



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 33ª REUNIÃO

33ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 07 de julho de 2006 (sexta-feira)

Horário: 09h 30m

Local: Sala de Reuniões Plenária - MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta e conduzida pelo Sr. Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes.

A ata da 32ª Reunião do Comitê foi apresentada aos participantes e, acolhidas as sugestões, aprovada.

2. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES RELATIVAS A EQUIPAMENTOS DO SIN QUE UTILIZAM ÓLEO ISOLANTE COM ENXOFRE CORROSIVO

A ANEEL fez uma apresentação sobre o tema, enfatizando as ações que vêm sendo tomadas no âmbito do setor elétrico sobre o assunto. Do universo de equipamentos mapeados, ou seja, 704 transformadores e 230 reatores, ocorreram falhas em 14 reatores e 2 transformadores.

A Aneel também apresentou as recomendações de curto e médio prazos a serem seguidas para solução dos problemas, além das providências já adotadas para os próximos leilões de concessões ou autorizações.

Foi informado que os equipamentos identificados estão sendo substituídos, levando em consideração os trabalhos desenvolvidos pelo ONS, quanto aos riscos associados à indisponibilidade de cada equipamento e prioridade em relação à segurança do SIN.

Ficou estabelecido que deve ser criado um grupo de trabalho para avaliar o quadro atual do problema. O trabalho deve destacar os pontos / equipamentos estratégicos do SIN que ainda precisam de intervenção.

Arquivo relacionado com esse item da pauta

- [ANEEL Óleo Nynas](#)

3. INFORME TÉCNICO – ESTÁGIO ATUAL DOS TRABALHOS RELATIVOS À EXPOSIÇÃO A CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS

O CEPEL fez uma apresentação do estágio atual dos trabalhos relativos à Exposição a Campos Eletromagnéticos de Baixa Freqüência - ELF's, objeto do Convênio em andamento firmado com MME.

A palestra abordou os efeitos dos ELF's à saúde, os níveis de campos no Brasil e os níveis de referência mundiais, as recomendações dos organismos internacionais sobre o assunto e suas aplicabilidades no Brasil.

Foi informado aos participantes que foi criada a Comissão Nacional de Bioeletromagnetismo e os trabalhos que estão sendo gerados no âmbito do convênio têm subsidiado as ações e recomendações propostas pela comissão.

Ao final da apresentação foi destacado que a troca de informações entre os grupos interessados no assunto é fundamental para evitar as polêmicas e falsas interpretações do tema. Resumidamente: “o problema maior é de opinião pública e não de saúde pública.”

Arquivo relacionado com esse item da pauta

- [CEMS Campos Magneticos](#)

4. RELATO DA OCORRÊNCIA NO RESERVATÓRIO DA UHE CAMPOS NOVOS

A ENERCAN fez uma apresentação da ocorrência com a UHE Campos Novos. A UHE já estava em fase de comissionamento quando ocorreu um vazamento d'água pelo túnel de desvio. A defluência anômala foi identificada após o fechamento das comportas em outubro de 2005. As ações adotadas para estancar o vazamento não evitaram o rompimento definitivo da estrutura de fechamento do túnel, culminando com o esgotamento total do reservatório da usina em junho de 2006.

Foram apresentadas as novas previsões de entrada em operação da usina, considerando o tempo de reparo e a hidrologia para enchimento do reservatório. Na hipótese mais otimista a usina deve operar a partir de 29 de dezembro de 2006, enquanto que na pessimista em 1º de maio de 2006.

Foi apresentado também um relato dos problemas verificados nas juntas de vedação da barragem. As juntas estão sendo reconstituídas e, segundo laudo de consultores especializados, “A retomada do enchimento do reservatório não representa risco para a segurança da barragem.”

Foi solicitado que a ENERCAN mantenha a área de monitoramento da expansão do Ministério informada sobre o andamento dos serviços.

Arquivos relacionados com esse item da pauta

- [Ocorrência UHE Campos Novos 1](#)
- [Ocorrência UHE Campos Novos 2](#)

5. AVALIAÇÃO DO LEILÃO A-3 REALIZADO EM 29/06/2006

A CCEE apresentou os resultados do leilão A-3 realizado no último dia 29. Foram negociados 1.682 MW médios, sendo 1.028 de origem hidrelétrica. Foram negociados no total 45,6 milhões de reais em 930 contratos e o preço marginal do leilão foi de 134,42 R\$/MWh.

A carga própria prevista para o ano de 2010 é de 41.367 MW médios. Foi informado que todo o mercado de energia elétrica está contratado até o ano de 2010 após a realização do último leilão.

Pela avaliação da CCEE, corroborada pelos participantes, os resultados dos leilões, em especial o último, atestam que o modelo setorial implementado a partir de 2004 adquiriu “maturidade” e está atendendo plenamente os princípios pelo qual foi concebido.

O ONS manifestou sua preocupação em relação ao volume de térmicas que entraram no leilão, com custos variáveis altos, cuja tendência é resultar cada vez mais no deplecionamento dos reservatórios, reduzindo o grau de segurança de atendimento ao SIN, embora possa demonstrar equilíbrio estrutural sob o ponto de vista de balanço estático.

Arquivo relacionado com esse item da pauta

- [CCEE Resultado do Leilão A-3](#)

6. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SIN

Foram apresentadas pelo ONS as condições de atendimento eletroenergético do SIN, com base no PMO de Julho/2006 – Revisão 1.

Em relação às **condições hidrometeorológicas**, com base na tendência de precipitação, a expectativa é de que as vazões, para julho e para o trimestre, fiquem próximo da média histórica. O Sul continua apresentando, comparativamente aos demais subsistemas, os piores resultados hidrológicos.

Os **valores do mercado de energia** estão dentro das previsões. As maiores variações de carga de energia foram registradas nas regiões Norte e Sul, com 10,6% e 7,6%, respectivamente.

Considerando os resultados apurados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão registrar no início do mês de agosto, nos subsistemas Sudeste / Centro – Oeste e Nordeste, 71,3% e 75%, respectivamente.

Quanto ao subsistema Sul o ONS informou que a partir das sinalizações hidroenergéticas de maio desse ano, passou a adotar uma série de medidas operativas para atenuar os impactos da estiagem. Essas medidas, discutidas e aprovadas no âmbito do CMSE, permitiram elevar as transferências de energia para a região Sul de 3.200 MW médios para valores superiores a 5.000 MW médios, praticamente dobrando a capacidade de transferência. Novas ações estão sendo empreendidas envolvendo Itaipu e Furnas com o objetivo de ampliar ainda mais essa capacidade.

A SEE/MME relatou a reunião ocorrida no Ministério onde foram acertados os primeiros procedimentos para a operação em regime emergencial da UTE Araucária. A COPEL informou, na oportunidade, que equacionado o suprimento de gás e a regulamentação específica para esse caso excepcional de contratação há expectativa de iniciar os testes operacionais em meados de agosto e operação comercial em setembro de 2006.

O ONS destacou que além da UTE Araucária, o despacho da UTE Alegrete, a maximização da geração da UTE Presidente Médici e a operação da UTE

Uruguaiana a partir de setembro são importantes para maximizar a geração na região Sul.

O ONS informou que para a região Sul, com base na tendência de precipitação, a expectativa é de que no mês de julho as precipitações ficarão abaixo da média, porém superiores aos observados no mês de maio. Para o trimestre os modelos de previsão climática indicam que a precipitação deve ficar próxima a média. As previsões de evolução dos armazenamentos, partindo das premissas apontadas pelo ONS na sua apresentação, indicam 74,5% em novembro para o caso de sensibilidade e 43% para o caso inferior, enquanto que a CAR 2006/2007 no mesmo período estaria em 22%.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento do SIN - Julho](#)
- [Atendimento da Região SUL - Julho](#)

7. BOLETIM DE INTERRUÇÃO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA

Apresentação das Ocorrências no Sistema no Período

No período de 23 de maio a 5 de julho foram registradas quatro ocorrências, sendo 2 na rede de operação e 2 fora, todas classificadas como de pequeno porte para o SIN. As ocorrências tiveram origem nas instalações da CHESF (2), LIGHT e CTEEP.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [BISE - Junho](#)

8. PLANO DE SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEIS PARA USINAS TERMELÉTRICAS

A PETROBRAS apresentou o gráfico do balanço da oferta e demanda de gás natural, oriundo do Plano de Negócios 2007 – 2011 aprovado recentemente. Foi destacado que os maiores investimentos serão na área de gás, num esforço para atender as necessidades do País. Segundo a Petrobras o gráfico reflete a visão de compromisso da empresa para atendimento do mercado.

A SEE/MME solicitou que as informações apresentadas sejam desdobradas por região, para visualização da disponibilidade para cada termelétrica. As informações repassadas servirão de base para as simulações do monitoramento da oferta e demanda de energia elétrica.

A SPG/MME relatou o andamento do grupo de trabalho que está elaborando o plano de contingência para suprimento de gás natural. Está sendo elaborado um diagnóstico com o objetivo de identificar as alternativas dos consumidores de utilizarem outro combustível e assim avaliar o volume de gás natural que poderia ser eventualmente contingenciado.

A Petrobras apresentou o andamento dos cronogramas de obras de conversão das UTEs para bicombustível e de expansão da rede de gasodutos. Novamente foi enfatizado que o caminho crítico tem sido os licenciamentos ambientais.

A Petrobras apresentou também os projetos de produção de gás para ampliação da oferta. Os projetos foram apresentados por região, com informações dos poços compreendendo a previsão do volumes para cada trimestre, no horizonte de 2006 – 2010.

Por fim, foram apresentados os estudos mais recentes sobre a utilização do GNL flexível como oportunidade para ajustar a oferta às características do mercado brasileiro. A inserção do GNL na matriz traz como benefícios o menor prazo de implantação, a melhor eficiência e menor custo quando comparado com diesel e óleo combustível, além da mitigação dos riscos na hipótese de falha no suprimento de gás devido à anormalidades na produção.

A decisão estratégica da oferta de GNL flexível ao mercado já está tomada e os projetos que estão sendo desenvolvidos são os terminais em Pecém com 6 MMm³/d e na Baía de Guanabara com 12-14 MMm³/d.

Foram apresentados os cronogramas previstos para implantação dos terminais, ambos com previsão de operação para fevereiro de 2009.

A ANEEL comentou a apresentação, destacando os riscos do licenciamento para o projeto na Baía de Guanabara e questionou a concorrência entre o programa do GNL e as conversões em curso das UTEs.

A Petrobras reafirmou que o programa de conversão das UTEs está mantido, independente do avanço do programa do GNL.

Foi solicitado um estudo do balanço de oferta e demanda de gás natural apresentado pela Petrobras. O estudo deve ser desenvolvido pelas secretarias do MME com o apoio Petrobrás.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Petrobras – Produção GN](#)
- [Petrobras – Conversão e Gasodutos](#)
- [Petrobras – Projeto GNL](#)

9. ASSUNTOS GERAIS

A reunião foi encerrada pelo Senhor Ministro de Minas e Energia.

A próxima reunião do CMSE está prevista para 25 de julho de 2006, a confirmar.

10. ANEXO

LISTA DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	ÓRGÃO
José Antonio Corrêa Coimbra	MME
Ronaldo Schuck	MME
Márcio Pereira Zimmermann	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
Márcia Camargo	MME
Marco Antonio de Almeida	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Renato Dalla Lana	MME
José Brito Trabuco	MME
Agnes Maria de Aragão da Costa	MME
Adriano Mendonça Fernandes	MME
José Luiz Scavassa	MME
Tiago de Barros Correia	MME
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo Alves de Santana	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
José Jurhosa Júnior	ANEEL
Hermes Jorge Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Jurema Baptistella Ludwig	EPE
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE
Hamilton Moss de Souza (*)	Cepel
Albert Cordeiro Geber de Melo (*)	Cepel
Enio E. Schneider (*)	Enercan
Marco Antônio Bucco (*)	CCCC
Curt Herweg (*)	CCCC
Ildo Luis Sauer (*)	Petrobrás
Francisco Nepomuceno Filho (*)	Petrobrás
Antonio Eduardo Monteiro de Castro (*)	Petrobrás
Fábio Resende (*)	Furnas
José Antônio Simas Bulcão (*)	Furnas

(*) participação parcial